



INCIDÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM PEIXES ORIUNDOS DE TRÊS AFLUENTES DO RIO MADEIRA: UMA QUESTÃO DE SAÚDE ÚNICA EM RONDÔNIA, BRASIL

MARIA KAROLINE SALES DE SÁ; TAIANE NUNES MAGALHÃES; YARA RAPHAELA MAIA DOS SANTOS GOMES; KAREN ALMEIDA DA SILVA; ELIETH AFONSO DE MESQUITA

INTRODUÇÃO: O pescado é caracterizado como a principal fonte de proteína animal para as populações ribeirinhas na Amazônia, tornando a atividade pesqueira importante no âmbito social, econômico e cultural, porém ações antrópicas têm causado impactos ambientais nos ecossistemas aquáticos e a ictiofauna pode ser a mais prejudicada, influenciando diretamente na saúde dos peixes e tornando-os mais susceptíveis ao parasitismo. **OBJETIVO:** Identificar a fauna enteroparasitária em amostras fecais de peixes residentes em três afluentes do Rio Madeira, em Rondônia, Brasil. **METODOLOGIA:** Nesta pesquisa experimental com abordagem quantiquantitativa, houve coletas do intestino de peixes capturados com malhadeiras entre os períodos de julho de 2021 e junho de 2022. Foram realizadas 4 coletas: duas no Igarapé de Mutum Paraná, uma no Igarapé de Belmont e uma no Igarapé de Araras. Para cada ponto de coleta foram examinados 10 espécimes, totalizando 40 peixes. A análise parasitológica das fezes foi realizada utilizando duas técnicas concomitantes, um método de sedimentação espontânea (Hoffman) e um método de flutuação por densidade (Willis), possibilitando a identificação de microorganismos pesados e leves. As amostras foram analisadas morfolologicamente por microscopia óptica nos aumentos de 100 e 400X. **RESULTADOS:** Foram identificados 13 gêneros de parasitos, sendo eles: *Taenia* sp., *Hymenolepis* sp., *Entamoeba* sp., *Capillaria* sp., *Toxocara* sp., *Strongyloides* sp., *Ascaris* sp., *Doradamphistoma* sp., *Dadaytrema* sp., *Hysterothylacium* sp., *Enterobius* sp., *Balantidium* sp. e *Ancylostoma* sp. Sendo o mais incidente o *Strongyloides* sp. (28%) seguido do *Balantidium* sp. (15%), helminto e protozoário com potencial de infecção ao homem como também outras classes de vertebrados. **CONCLUSÕES:** Os peixes coletados nos afluentes do estudo apresentaram vários parasitos de caráter zoonótico. A ampla presença desses parasitos torna indispensável a adoção de medidas sanitárias no manejo pós-abate, assim como cuidados no descarte de vísceras e no preparo do alimento afim de evitar contaminação.

Palavras-chave: Zoonoses, Parasitos, Cadeia trófica, Peixe, Gêneros de parasitos.